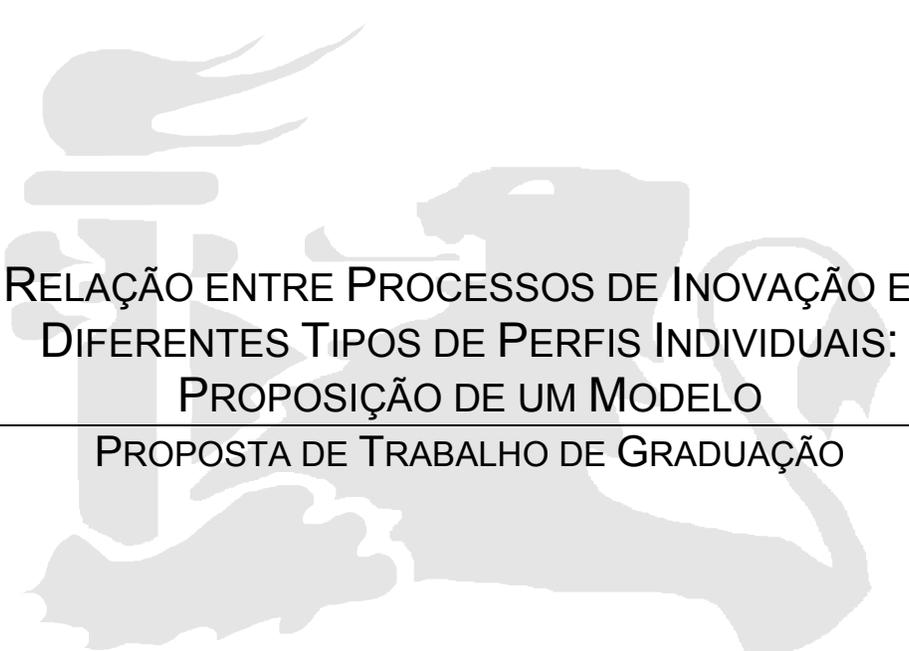


UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
CENTRO DE INFORMÁTICA



A RELAÇÃO ENTRE PROCESSOS DE INOVAÇÃO E OS
DIFERENTES TIPOS DE PERFIS INDIVIDUAIS:
PROPOSIÇÃO DE UM MODELO

PROPOSTA DE TRABALHO DE GRADUAÇÃO

Aluno: Daniel de França Arcoverde (dfa@cin.ufpe.br)

Orientador: Fábio Queda Bueno da Silva (fabio@cin.ufpe.br)

09 de outubro de 2007

Sumário

1. CONTEXTO.....	3
2. OBJETIVO.....	4
3. CRONOGRAMA	5
4. REFERÊNCIAS	6
5. ASSINATURAS	7

1. Contexto

Com a crescente globalização e o acesso às tecnologias, tornou-se mais fácil para uma empresa produzir um mesmo produto, com a mesma qualidade e por um preço menor, tornando muito mais difícil competir e gerar diferenciais constantemente que garantam competitividade à empresa [1].

Segundo Thurow [2], em *O futuro do Capitalismo*, uma das forças econômicas que está moldando o mundo é a economia cada vez mais globalizada. Essa força está fazendo com que as empresas busquem uma maior competitividade para poderem permanecer nesse novo ambiente. Dessa forma, as empresas precisarão acompanhar o ritmo desse processo de globalização da economia ou elas não conseguirão sobreviver.

Para vencer nesse mundo competitivo, segundo Pérez e González [3], uma empresa não pode se considerar definitivamente instalada em um mercado nem adotar para sempre uma determinada tecnologia. Sob esse olhar surge a necessidade de uma busca constante pela inovação. Além disso, segundo os mesmos autores existe uma opinião generalizada de que a inovação é a causa principal do crescimento econômico, tendo um papel importante na criação de vantagens competitivas para as organizações.

Dessa forma, muitas organizações estão preocupadas com a geração de inovação, mais especificamente de produtos inovadores. Muitas investem pesadamente no desenho de processos para a inovação ou na execução de técnicas para encorajar a geração de idéias. Todas essas ações são importantes, mas não são suficientes para a obtenção de melhores resultados. É comum em processos de desenvolvimento uma falta de preocupação com variáveis mais complexas como, por exemplo, as pessoas e seus perfis. Por outro lado, várias

experiências demonstram que o gerenciamento das pessoas ainda é mais crítico para as organizações do que a existência de processos bem definidos apenas [4].

A proposição de um modelo de inovação para a geração de produtos de tecnologia que relacione os perfis individuais se justifica pela ausência de modelos que se preocupem com a influência das pessoas no processo de criação. Este modelo relaciona os perfis mais adequados às diferentes fases de um processo de geração de novos produtos.

2. Objetivo

Este trabalho tem como objetivo a proposição de um modelo para a geração de novos produtos em empresas de Tecnologia da Informação. O modelo relaciona o processo de inovação de uma empresa com os diferentes tipos de perfis individuais existentes e propõe os perfis que são considerados ideais em cada fase de forma a aumentar as chances de sucesso do processo de inovação utilizado.

Num primeiro momento será feito um estudo nos diferentes tipos de perfis individuais, levando em consideração estudos de Belbin [5], além de outros estudos. Depois será feita um estudo em processos de criação de novos produtos de algumas empresas e a identificação das principais funções/fases existentes nestes processos. Essas funções/fases serão analisadas em termos de requisitos necessários para um desempenho satisfatório do indivíduo dentro do processo. A partir desses estudos um processo mais adequado será definido e um mapeamento será feito entre os perfis ideais para as funções identificadas.

Para validar os resultados será realizada uma experimentação na equipe de desenvolvimento do SIDI (Samsung Instituto de Desenvolvimento para a Informática) utilizando o modelo proposto neste estudo.

3. Cronograma

Atividade	Outubro			Novembro				Dezembro			Janeiro, 2008			
Detalhamento do Escopo														
Estudo sobre perfis individuais														
Estudo de processos de criação de novos produtos e identificação das fases existentes neles														
Definição do modelo de inovação e experimentação do mesmo														
Elaboração do Relatório														

4. Referências

[1] CASAROTTO, N. F., Pires, L. H. (2001) “Redes de Pequenas e Médias Empresas e Desenvolvimento Local” – 2ª Edição, Editora Atlas.

[2] THUROW, L. C. (1997) “O Futuro do Capitalismo”. Rio de Janeiro: Rocco.

[3] GONZÁLEZ, M. R., Pérez, E. M. (1989) “La Innovación Tecnológica y su gestión”, Marcombo S.A.

[4] FRANÇA, A. C. (2005) “Um estudo da adequação de perfis profissionais e aptidões individuais em Fábricas de Software”.

[5] BELBIN, M. R. (1994) “Management Teams: why they succeed or fail”, Oxford: Butterworth Heinemann.

5. Assinaturas

Daniel de França Arcoverde – Aluno

Fábio Queda Bueno da Silva – Orientador